



IMPACTOS DA VINCULAÇÃO MÃE-BEBÊ DURANTE A INTERNAÇÃO DE PREMATUROS

Eixo Horizontal: EH4: EQUIPES DE SAÚDE
Eixo Vertical: EV1: PRÁTICAS PROFISSIONAIS

Marcelo Gonçalves da Silva; Raissa Taiane Alencar Gomes; Ana Carla Tamisari Pereira ; Rafaela Nogueira Serafim;

Introdução: O nascimento de um bebê é um momento de grande impacto na vida de uma mulher, uma vez que além das mudanças físicas que o fenômeno propicia também existe uma repercussão social e psicológica. Quando esse nascimento é marcado pela internação do bebê, como no caso da prematuridade, além do impacto gerado pelo nascido a mãe precisa lidar as consequências que a prematuridade pode causar. **Objetivo:** Refletir sobre o vínculo mãe-bebê e as possibilidades de interação durante o período de internação. **Método:** O presente estudo se trata de um relato de experiência profissional desenvolvido no ano de fevereiro a abril de 2019 na Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal, UCI-NEO do Hospital Universitário da UFGD. **Resultado e discussão:** O serviço de neonatologia é marcado pela urgência e gravidade, o que demanda alta tecnologia e precisão nos atendimentos. Este lugar onde, quotidianamente, se apresenta a iminência de morte, é, também, muitas vezes um aliado à vida. O período prolongado das internações, devido à instabilidade clínica dos recém-nascidos, pode produzir uma dificuldade inicial de vinculação por parte dos pais. Neste contexto, para que a mãe possa começar a se aproximar do bebê, ela precisa lidar com o impacto que parto e o bebê prematuro lhe despertam, sendo que os primeiros contatos serão intermediados pela equipe. No primeiro momento, mãe e bebê estão submetidos a uma série de restrições em função da imaturidade e instabilidade do bebê, o que dificulta o contato. Há uma interrupção inesperada que instaura muitos conflitos com os quais a mãe terá que lidar. Diante desta situação, mãe e bebê terão que descobrir um caminho de aproximação e contato, o que promoverá a constituição e desenvolvimento do vínculo. No contexto da prematuridade e internação a questão da morte vai permear os contatos, pois inicialmente esses bebês vão se apresentar como graves. A mãe não consegue se colocar como fonte de vida para o seu bebê e terá que enfrentar vários entraves para estabelecer o contato com ele. **Considerações finais:** A presença do psicólogo na rotina do setor é muito importante para facilitar a escuta das urgências que se impõe a cada instante. Faz parte da intervenção proposta a realização de grupos de apoio com as mães dos bebês internados e nele é possível levantar questões relativas ao vínculo e assuntos relacionados a internação.